



# FGO e FGI

## Fundos garantidores de risco de crédito

Como as micro, pequenas e médias  
empresas podem se beneficiar



2ª Edição

Brasília  
2010

# Sumário

---

## Apresentação

1 O que é o fundo garantidor de risco de crédito? .....	5
2 Qual sua função? .....	5
3 Quer dizer que não preciso apresentar nenhuma garantia? .....	5
4 O crédito passa a ser automático? .....	6
5 Em quais tipos de empréstimos posso utilizar o fundo? .....	6
6 Quem pode utilizá-lo? .....	7
7 Como funciona? .....	7
8 Como posso utilizá-lo? .....	8
9 Quais bancos operam com esses fundos? .....	8
10 Existe custo adicional para utilizá-lo? .....	9
11 O fundo só pode ser utilizado por quem não tem garantia? .....	10
12 O que ocorre se a empresa não pagar o financiamento? .....	11
13 Quais são as condições de empréstimo dos fundos? .....	12

# apresentação

---

A falta de garantia é um dos principais dificultadores para o acesso ao crédito.

Muitas empresas têm dificuldade em obter crédito junto aos bancos por não terem garantias a oferecer. Mesmo tendo capacidade de pagar o financiamento, as empresas não têm como assegurar a garantia aos bancos. Esse é o principal motivo que impede o acesso ao crédito.

Esta cartilha apresenta às empresas os fundos de garantia de risco de crédito FGO (Fundo de Garantia de Operações) e o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos). Com estes fundos, a empresa que tem condições de custear seu financiamento terá acesso facilitado para obter créditos junto aos bancos.



# FGO e FGI

## Fundos garantidores de risco de crédito

# 1

### O que é o fundo garantidor de risco de crédito?



É um mecanismo que possibilita o acesso ao crédito a empresas que não dispõem das garantias necessárias para contratação dos empréstimos ou financiamentos.

# 2

### Qual sua função?



Complementar as garantias exigidas pelos bancos nas operações de empréstimos e de financiamentos.

# 3

### Quer dizer que não preciso apresentar nenhuma garantia?



Não. Outras garantias podem ser solicitadas pelo banco. O fundo garante até 80% do valor contratado. O banco poderá exigir garantias do tomador para a parte não coberta pelo fundo

Há possibilidade de o banco aceitar apenas o aval dos sócios. As garantias adicionais devem ser discutidas com o gerente do banco.



# 4

## O crédito passa a ser automático?



Não. A concessão de crédito continua como prerrogativa dos bancos. A análise de risco e das condições de pagamento do tomador continuará a ser feita. A vantagem é que o fundo oferece uma garantia que o tomador não tinha.

# 5

## Em quais tipos de empréstimos posso utilizar o fundo?



Depende do fundo. Existem hoje dois fundos em operação: o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

O **FGO** foi criado e é administrado pelo Banco do Brasil, para oferecer garantia às linhas de crédito de capital de giro e investimento. Tanto bancos privados como públicos podem se habilitar para operarem a garantia do FGO.

O **FGI** foi criado e é administrado pelo BNDES, para oferecer garantias às linhas de crédito oferecidas pelo BNDES. A lista detalhada das linhas e programas de financiamentos contemplados pelo FGI encontra-se no fim desta cartilha.

*A utilização dos fundos aumenta a chance de as empresas terem seus empréstimos e financiamentos aprovados, mas não garante que estes sejam aprovados.*



# 6

## Quem pode utilizá-lo?



Os microempreendedores individuais e as micro, pequenas e médias empresas.

A classificação pelo porte da empresa é diferente entre os fundos.

- **FGO:** empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 15 milhões e microempreendedores individuais (faturamento até R\$ 36 mil) ;
- **FGI:** empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões, microempreendedores individuais (faturamento até R\$ 36 mil) e autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade;

# 7

## Como funciona?



Quando uma empresa solicita um empréstimo ou financiamento, é usual o banco exigir garantias. Essa garantia pode ser real (imóvel ou o bem a ser financiado), fidejussória (aval dos sócios) ou baseada em recebíveis (duplicatas, notas promissórias, cartão de crédito, etc.).

**A falta de garantias pode constituir obstáculo para acesso ao crédito.** Quanto maior forem as garantias oferecidas pela empresa, menor o risco da operação para o banco.

Os fundos garantidores oferecem parte da garantia exigida pelos bancos para liberar o financiamento ou empréstimo. Funcionam como uma garantia adicional às garantias oferecidas pela empresa.

Dependendo do valor e da análise do banco, o empréstimo pode ser concedido apenas com a garantia do fundo e o aval dos sócios. Assim, empresas que antes não tinham acesso ao crédito por falta de garantias passam a tê-lo.

## 8 Como posso utilizá-lo?



Pergunte ao seu gerente se o banco já opera com o fundo garantidor de seu interesse. Se operar, solicite ao gerente que, ao fazer sua próxima análise para obter crédito, considere também a garantia oferecida pelo fundo.

## 9 Quais bancos operam com esses fundos?



**FGO** – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil.

**FGI** – Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco CNH Capital, Banco Fidis, Banco Ribeirão Preto, Banco Volvo (Brasil), Banco Itaú Unibanco, Caixa Econômica Federal, Caixa RS e Nossa Caixa Desenvolvimento.

Outras cinco instituições estão em processo de habilitação: Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco Cooperativo Sicredi, Banco do Nordeste do Brasil, Banco Santander e Scania Banco.

Veja a lista atualizada dos bancos que operam com o FGI na parte indicada ao FGI no site do BNDES.



*A decisão quanto às garantias, inclusive a utilização do Fundo, é do banco ao aprovar a operação.*



# 10

## Existe custo adicional para utilizá-lo?



Sim. Para que o benefício do fundo possa ser utilizado, é necessário pagar um encargo de comissão ao fundo. Esse encargo é proporcional ao valor tomado, ao prazo de operação e ao percentual de participação do fundo entre as garantias do empréstimo.

Ao decidir pela utilização, não se baseie unicamente na taxa de juros apresentada pelo banco, pois essa não considera a cobrança de outros encargos do financiamento.

Solicite ao seu gerente que calcule a taxa de juros efetiva (com e sem o fundo garantidor), que é a que representa quanto realmente será pago.

É importante ressaltar que o **objetivo do fundo não é reduzir o custo**, mas permitir que empresas que não teriam acesso ao crédito por falta de garantia passem a tê-lo.

*Eventualmente, o custo efetivo final pode ficar mais baixo que o custo do mesmo empréstimo sem a utilização do fundo.*



# 11

## O fundo só pode ser utilizado por quem não tem garantia?



Não. Qualquer empresa que se enquadre nas definições de faturamento de cada fundo pode utilizá-lo. As empresas que já possuem garantias a oferecer podem usar o fundo como uma garantia adicional.

*Os fundos garantidores não têm a função de seguro de crédito.*

*O seguro de crédito é aquele que, quando a empresa apresenta dificuldades e não paga o financiamento, o seguro cobre e a empresa não se torna inadimplente. É como um seguro convencional: quando acontece um imprevisto, ele é acionado.*

*Com os fundos garantidores, em caso de inadimplência, a empresa continua devedora, mesmo após o banco ser ressarcido pelo fundo.*



# 12

## O que ocorre se a empresa não pagar o financiamento?



Ocorre como em qualquer empréstimo. A empresa será acionada pelo banco, e deverá negociar alternativas de pagamento para as parcelas em atraso.

O banco receberá do fundo contratado o valor em atraso, desde que tenha adotado procedimentos visando a recuperação dos valores inadimplidos. O Banco devolve ao fundo eventuais recuperações dos valores honrados, proporcionalmente ao risco assumido pelo fundo na operação.





### Fundo de Garantia de Operações (FGO)

#### Garantia máxima admitida

- No caso de investimento, a garantia do FGO limita-se a R\$ 500 mil e até 80% do valor liberado.
- Para capital de giro, a garantia limita-se a R\$ 150 mil e até 80% do valor financiado, observada a condição do proponente.

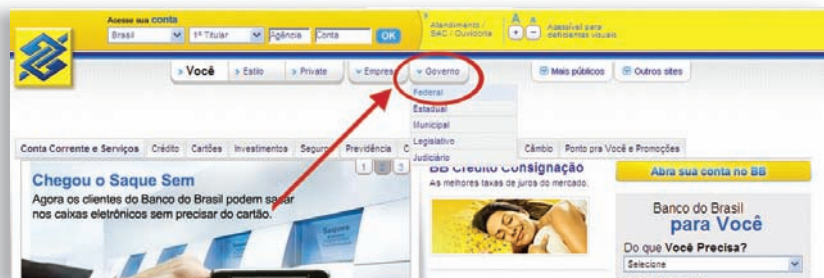
#### Observação

- Os limites para operações de investimento e para operações de capital de giro não são concorrentes, ou seja, uma empresa pode ter a garantia de R\$ 500 mil em operações de investimento e de até R\$ 150 mil para operações de capital de giro.

#### Custo

- Além da taxa de juros do empréstimo, para usar o FGO a empresa terá que pagar a Comissão de Concessão de Garantia (CCG).
- A CCG é calculada de acordo com fórmula definida pelo Administrador do fundo (Banco do Brasil) e poderá ser incorporada ao saldo devedor. Quanto maior for a participação do fundo entre as garantias, maior será a CCG.
- Desse modo, para se conhecer o custo efetivo do empréstimo é preciso que a taxa de juros seja calculada considerando também o encargo.

Para mais informações sobre o FGO, consulte a página on-line do fundo, no portal do Banco do Brasil ([www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)). Clique na guia "Federal" localizada na aba "Governo", como na figura abaixo.



Em seguida, acesse a página do FGO clicando no *link* como indicado abaixo.



*A CCG aumenta conforme aumenta a participação do FGI. Solicite ao gerente simulações do financiamento de acordo com a garantia, para encontrar a de menor prestação.*



## Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)

### Garantia máxima admitida

- A garantia do FGI limita-se a R\$ 10 milhões por financiamento e 80% do valor financiado. Exige-se ainda o aval dos sócios pela totalidade da dívida. Dependendo do valor da operação, pode ser exigida a constituição de garantias reais.

### Custo

- Além da taxa de juros do empréstimo, para usar o FGI a empresa terá que pagar o Encargo de Concessão de Garantia (ECG).
- O ECG é calculado de acordo com fórmula definida pelo BNDES e é incorporado ao saldo devedor. Quanto maior for a participação do fundo entre as garantias, maior será o ECG.
- Desse modo, para se conhecer o custo efetivo do empréstimo é preciso que a taxa de juros seja calculada considerando também o encargo.

*O ECG aumenta conforme aumenta a participação do FGI. Solicite ao gerente simulações do financiamento de acordo com a garantia, para encontrar a de menor prestação.*



Para mais informações sobre o FGI, consulte a página *on-line* do fundo, no Portal do BNDES ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)). Clique no *link* “Micro, Pequena e Média Empresa e Pessoa Física”, como na figura abaixo.



Em seguida, clique no *link* “BNDES FGI - Fundo Garantidor para Investimentos”.



## **Linhas e programas atendidos pelo FGI**

- a.** Linhas de financiamento BNDES Exim Pré-embarque, BNDES Exim Pré-embarque Ágil e BNDES Exim Pré-embarque Especial e BNDES Exim Pré-embarque Empresa Âncora.
- b.** Produto FINAME:
  - » FINAME - BK AQUISIÇÃO – Financiamento a Fabricante Comercialização;
  - » FINAME - BK AQUISIÇÃO Usados – Financiamento a Fabricante Comercialização;
  - » FINAME - MPME BK – Financiamento à Compradora;
  - » FINAME - BK PRODUÇÃO;
  - » FINAME - CAMINHÕES E ÔNIBUS NOVOS – Financiamento à Compradora; e
  - » FINAME - CAMINHÕES E ÔNIBUS USADOS – Financiamento à Compradora.
- c.** Produto BNDES AUTOMÁTICO: Linha MPME INVESTIMENTO.
- d.** Programas:
  - » Programa BNDES de Sustentação do Investimento (operações no âmbito dos Produtos FINAME e BNDES AUTOMÁTICO e da Linha de financiamento BNDES Exim Pré-embarque);
  - » Programa Cidadão Conectado – Computador para Todos;



- » FINAME COMPONENTES – Programa FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional, por Fabricantes de Bens de Capital;
- » FINAME - MODERMAQ – Programa FINAME de Modernização da Indústria Nacional e dos Serviços de Saúde;
- » FINAME - MODERNIZA BK – Programa de Modernização de Máquinas e Equipamentos instalados no País;
- » BNDES PROCAMINHONEIRO – Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros (somente as operações no âmbito do Produto FINAME);
- » PROESCOLAR – Programa de Financiamento à Aquisição de Veículos de Transporte Escolar;
- » Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – PROSOFT - Comercialização;
- » Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde – PROFARMA - Produção;
- » Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – PROGEREN;
- » Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro – PASS-BNDES;
- » Programa BNDES Emergencial de Recuperação dos Estados de Alagoas e Pernambuco – BNDES PER Alagoas e Pernambuco (no âmbito dos produtos FINAME e BNDES Automático);
- » Programa PROSOFT – Exportação, no âmbito da linha BNDES Exim Pré-embarque; e
- » Programa PROFARMA – Exportação, no âmbito da linha BNDES Exim Pré-embarque.

## **Sua opinião é importante!**

Envie sugestões para o aperfeiçoamento do FGI e do FGO ao Conselho Temático Permanente da Micro e Pequena Empresa – COMPEM ([compem@cni.org.br](mailto:compem@cni.org.br)). Sua proposta será encaminhada aos responsáveis pelos fundos (BNDES e Banco do Brasil). Também são bem-vindas sugestões para o aperfeiçoamento desta cartilha.

Consulte também a cartilha “Cartão BNDES”,  
disponível em [www.cni.org.br/cartilhacartaobndes](http://www.cni.org.br/cartilhacartaobndes)





*Confederação Nacional da Indústria*

*[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)*